



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Evolução Ponderal No Método Canguru Durante A Internação Hospitalar Em Maternidade De Referência Em Alto Risco.

Autores: ANGELA MARIA TORRES MELO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); EUDA MARIA FARIAS DINIZ ARRUDA (NEONATOLOGISTA E PRECEPTORA DA RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA DA SES-PB); ANA CAROLINA MONTEIRO CHAGAS TEODÓZIO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); ANA KAROLINE DINIZ FELICIANO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); KAMILLA APOLINÁRIO RODRIGUES (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); MARIANA FERRARI BELTRÃO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); EUGÊNIA MOREIRA FERNANDES MONTENEGRO (COORDENADORA DA RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA DA SES-PB); MAC DOUGLAS DE OLIVEIRA LIMA (INTERNO DE MEDICINA DA FCM-PB); FERNANDA DE CASTRO COSTA (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); MYLLENA PASSOS MAIA COELHO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); GIOVANNA BARBOSA DE MELO PEQUENO (MÉDICA GRADUADA PELA FCM-PB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A monitorização do crescimento pós-natal de recém-nascidos prematuros e/ou baixo peso (RNPT/BP) é multifatorial, pois envolve medidas antropométricas e temporais que acautelam intervenções e prognósticos. OBJETIVO: Analisar a evolução ponderal dos RNPT/BP durante a internação hospitalar no alojamento do MMC e a influência do vínculo materno-neonatal no ganho de peso. MÉTODOS: Estudo retrospectivo e descritivo através de pesquisa em prontuários médicos e livros de registro da unidade do MMC do SRAR com os RNBP/PT que estiveram internados no seu alojamento, mas que nasceram e obtiveram alta da 3ª fase do método no ano de 2015. RESULTADOS: Foram admitidos 166 RNPT/BP no MMC com idade gestacional (IG) corrigida entre 28,2 e 39 semanas com média de 34,5. O peso na admissão da 1ª etapa variou de 1040g a 2377g, com média de 1604,3g, sendo 69,7% acima de 1500g, 29,1% entre 1000g e 1500g e 1,2% abaixo de 1000g. O tempo para atingir pesos mínimos para a alta da 2ª etapa do MMC foi de 2 a 41 dias com média de 14,5. As condições de alta da 2ª etapa foram: IG corrigida de 31,5 a 41,4 semanas com média de 36,04; 113 (68,07%) em aleitamento materno exclusivo, 16 (9,63%) em fórmula infantil e 4 (2,4%) em dieta mista; o peso variou de 1558g a 2325g com média de 1745,56g; a velocidade relativa de ganho de peso foi de 6,7g/dia; a estatura variou de 39 a 46cm, com média de 41,97cm, configurando 125 casos (75,3%) de pequenos para a IG(PIG) e 34 (30,12%) de adequados à IG (AIG). CONCLUSÃO: Este estudo confirma que o MMC estimula o ganho ponderal de forma mais acelerada devido ao controle da termorregulação e da promoção do aleitamento materno decorrentes do contato mais prolongado entre o binômio mãe-bebê e seu rigoroso acompanhamento multidisciplinar.